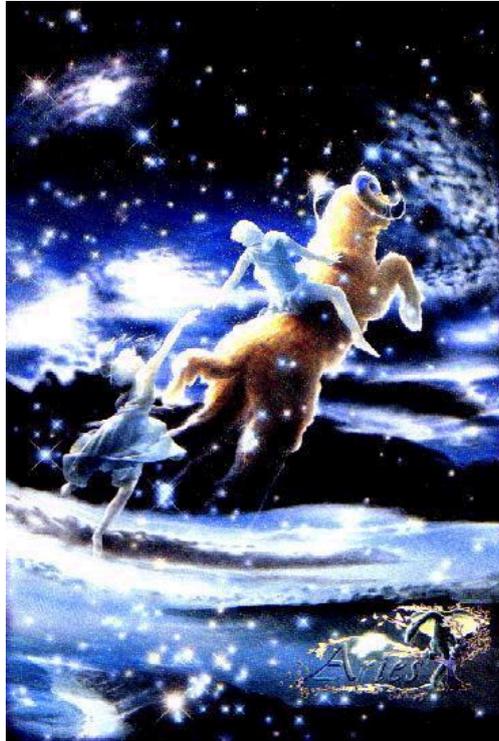


Mês Solar de Áries



Como Áries é o primeiro signo de Zodíaco, ele é o local de novos começos. Nos ciclos anuais das passagens do Sol pelos doze signos, ele anuncia o início do ano espiritual. Ele tem sido assim visto mesmo nas nações em que o ano civil se inicia em outros signos do Zodíaco. Moisés indicou o mês de Abib (março-abril) como o começo do ano (Ex 13:4), por ser o mês da germinação do trigo e do milho. Uma ordem também foi dada a Moisés de que a imolação do cordeiro pascal deveria ocorrer quando a Lua Nova estivesse em Áries. No tempo da Páscoa original, o Sol achava-se próximo da estrela El Natic, que significava perfurado, ferido, imolado. A Lua Cheia estava então próxima à estrela Al Sheraton, que também significa machucado ou ferido. Como a Páscoa antecedeu a crucificação de Jesus Cristo, então os Céus proclamam a vinda de grandes acontecimentos para o destino da humanidade.

As palavras chave para Áries são pureza e sacrifício, e o símbolo de Áries é um cordeiro ou carneiro. Uma vez que foi sob a égide de Áries que o Senhor

Cristo veio à Terra, ele é conhecido como o Bom Pastor. Uma representação pictórica bem conhecida mostra o Senhor carregando um cordeiro nos braços.

Durante os primeiros anos da era Cristã, como tem sido dito, o símbolo mais usado não foi o do Cristo crucificado, mas a cruz com um cordeiro repousando em sua base. Não foi senão pelo quarto século de nossa era que o cordeiro foi substituído por uma figura humana pregada na cruz.

Há duas cartas do Tarô que representam Áries, uma é a do Bufão e outra a do Alto Sacerdote. O primeiro representa um jovem com uma sacola sobre os ombros e uma rosa aberta na mão. Ele caminha para frente, destemido e ousado, para enfrentar os desafios da vida. É chamado de bufão porque ainda não iniciou sua busca e ninguém verdadeiramente compreende a vida enquanto não entrar no Caminho da Santidade. A outra carta mostra um Alto Sacerdote sentado em um trono, com um halo de luz dourada sobre a sua cabeça. Com ele, estão duas das mais sagradas relíquias, o santo cálice e a sagrada lança. Em sua mão direita, segura o cálice cheio das paixões humanas. Sobre este, colocou sua mão esquerda, indicando que ele obteve domínio sobre os elementos de sua natureza inferior. Essa figura retrata com detalhes a mais elevada expressão de Áries: autocontrole. As palavras do sábio Rei Salomão carregam a nota chave bíblica dessa conquista: “aquele que demora a se zangar é melhor que aquele que é poderoso e aquele que governa seu espírito é melhor que o que toma uma cidade!” Em um estágio mais elevado, o seguinte texto da Revelação se aplica: “Veja, eu faço novas todas as coisas.”

Richard Wagner, o Iniciado músico, fundamentou sua magnífica peça espiritual sobre Parsifal, na verdade oculta na simbologia dessas duas cartas do Tarot. Parsifal, o verdadeiro tolo, entra casualmente, como assim o foi, nas terras do Castelo do Graal. Involuntariamente, mata um cisne que flutuava nas águas do lago de cura. Através de seu sofrimento e contrição pela má ação cometida, sua alma desperta e ele entra no Caminho da Busca. Ele agora precisa sair pelo mundo para ser tentado para provar sua força, sua coragem e sua perseverança. Wagner disse que o tema de Parsifal era para ser enquadrado no tema “ forte é o poder do desejo, mas mais forte ainda é o poder anímico ganho através da resistência”. No fim, Parsifal retorna para tornar-se o Alto Sacerdote do Salvat ou Rei dos Cavaleiros do Graal. Usando o traje branco de Mestre e carregando a lança sagrada, ele entra no Templo do Graal para curar o ferimento de Amfortas. Depois disso feito, ele torna-se o instrutor dos Cavaleiros do Graal e o guardião fiel do Cálice Sagrado.

O que proporciona a transformação do tolo em Alto Sacerdote? O que transmuta um homem mortal em um que demonstra divindade? É o despertar do grande princípio do EU SOU dentro de si mesmo. É a Ressurreição de seu próprio Espírito Crístico. Esse é o tema do antigo cântico do Templo que ecoa o mais elevado conceito da ressurreição:

Antes de todos os mundos, Eu fui!

Através de todos os mundos, Eu sou!

Quando todos os mundos forem apenas lembranças, Eu serei!

Na época da Páscoa, quando o Sol ascende do hemisfério sul para o norte, as forças de Cristo passam dos reinos físicos para os espirituais. O corpo da Terra é como o corpo do homem. É interpenetrado pelos veículos mais sutis que se estendem para muito além do corpo físico do planeta.

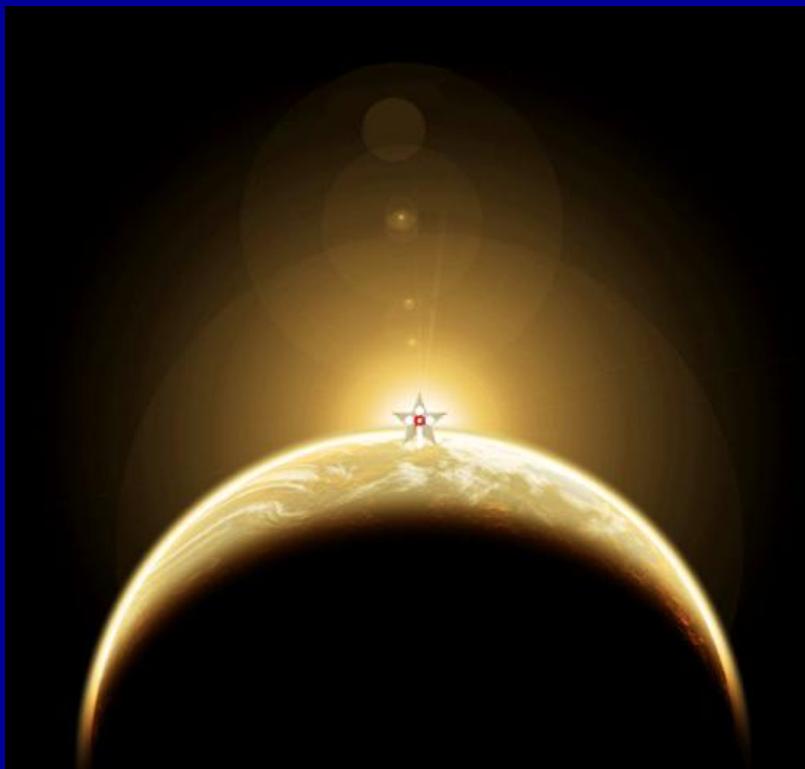
Repetindo, durante os seis meses do ano em que o Sol passa pelos seis signos abaixo do Equador e, pelos seis meses seguintes, quando passa pelos seis signos acima do Equador, a força de Cristo interpenetra os mais elevados reinos espirituais da Terra. Esses reinos são o lar da chamada morte, a região onde eles prosseguem com suas atividades normais por um tempo num ambiente de encantadora beleza e radiância. É aí que os Anjos e Arcanjos conduzem seus vários ministérios para os habitantes do planeta e sua descendência.

Quando o Sol entra em Áries, ele aponta para a Ressurreição gloriosa, iniciando a estação da transmutação do ano. Então as águas brancas de Peixes se fundem com o fogo vermelho de Áries, uma combinação que se manifesta na exuberância de flores e canções da primavera. É também, para o homem, a estação de transmutação, a época mais propícia para ele arremessar longe a pedra de sua vida passada e aflorar no poder total de uma consciência ressuscitada. Assim como a natureza troca a melancolia do sono do inverno pelo resplendor da primavera, e o Cristo transcende a agonia do Gólgota pela exaltação da alvorada da Ressurreição, do mesmo modo o discípulo que fervorosa e persistentemente acompanhou o Cristo no íngreme e estreito caminho tem a sua própria ressurreição nos recém despertados poderes de Cristo dentro de si mesmo.

Essa é a ocasião em que uma transformação surpreendente pode ocorrer dentro de seu corpo templo. Uma nova força emana do líquido branco de seus nervos e se une com uma nova essência nas correntes vermelhas de seu sangue, uma fusão que produz a luz dourada que infunde e envolve o corpo de um Iluminado. São João se referia a essa transformação quando escreveu que algum dia iremos andar na Luz como Ele está na Luz. Vermelho e branco são as cores de Áries e são também as cores da transmutação tanto na Natureza como no homem.

- Corinne Heline, *“Interpretação da Bíblia para a Nova Era”*

MEDITAÇÃO DE MT. ECCLESIA PARA O MÊS SOLAR DE ÁRIES



Março 20 a Abril 21

Regência: Marte

Nesta época do ano uma nova vida, um aumento de energia, surge com força irresistível em todos os seres vivos, que os inspira e neles infunde uma nova vitalidade, impelindo-os a novas atividades, mediante as quais aprendem novas lições na Escola da experiência.

O Espírito Solar, Cristo, permaneceu em nossa Terra desde o Natal, irradiando a todo ser vivo a Sua Luz, Sua Vida e Seu Amor, que são Seus dons para o mundo.

Na Páscoa Ele volta ao Pai para descansar e absorver nova Vida, que nos trará no próximo Natal.

Que usemos Seus dons para desenvolver nossas possibilidades espirituais, construir corações nobres e corpos sadios - como os utilizam as plantas para crescer em belas formas e delicado aroma.

A clave de Áries é : INICIATIVA - VALOR - AÇÃO RETA.

Façamos bom uso desta Força!

A Fraternidade Rosacruz e Sua Missão

A Fraternidade Rosacruz Max Heindel não é uma seita ou organização religiosa, mas sim uma grande Escola de Pensamento. Sua finalidade precípua é divulgar a admirável filosofia dos Rosacruzes, tal como ela foi transmitida ao mundo por Max Heindel, escolhido para esse fim pelos Irmãos Maiores da Ordem Espiritual.

Seus ensinamentos projetam luz sobre o lado científico e o aspecto espiritual dos problemas relacionados à origem e evolução do homem e do Universo. Tais ensinamentos, contudo, não constituem um fim em si mesmo, mas um meio para o ser humano tornar-se melhor em todos os sentidos, desenvolvendo assim o sentimento de altruísmo e do dever, para o estabelecimento da Fraternidade Universal.

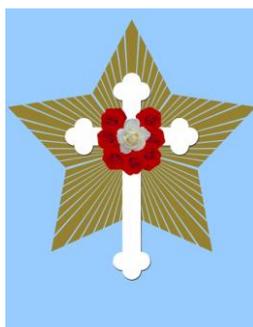
O fim a que se destina a Filosofia Rosacruz é despertar a humanidade para o conhecimento das Leis Divinas, que conduzem toda a evolução do homem, e, ainda:

(I) explicar as fontes ocultas da vida. O homem, conhecendo as forças que trabalham dentro de si mesmo, pode fazer melhor uso de suas qualidades;

(II) ensinar o objetivo da evolução, o que habilita o homem para trabalhar em harmonia com o Plano Divino e desenvolver suas próprias possibilidades, ainda desconhecidas para grande parte da humanidade;

(III) mostrar as razões pelas quais o Serviço amoroso e desinteressado ao próximo é o caminho mais curto e mais seguro para a expansão da consciência espiritual.

O Movimento Rosacruz, publica e mundialmente iniciado pelo engenheiro Max Heindel, é fundamentalmente uma Escola de reforma interna para a humanidade, uma Escola de desenvolvimento e expansão de consciência, tratando de nossa origem espiritual e da finalidade de nossa evolução. Foram publicados livros e organizados Cursos por Correspondência para os aspirantes que desejam estudar as verdades espirituais, mas como auxílio e não como fim em si mesmo, pois o estudo, em si só, não basta. A teoria precisa da experiência, obtida mediante a prática, para ser desenvolvida em sabedoria e poder. E, precisamente, a Fraternidade Rosacruz destina-se a prestar a orientação necessária aos aspirantes, para se chegar à aplicação da Lei Espiritual na solução dos problemas individuais e coletivos.



Fraternidade Rosacruz Max Heindel
Centro Autorizado do Rio de Janeiro
Rua Enes de Souza, 19 Tijuca, Rio de Janeiro, R.J. Brasil 20521-210
Telefone celular: (21) 9548-7397
www.fraternidaderosacruz.org
rosacruzmhrio@gmail.com

Matriz: Rosicrucian Fellowship
2222 Mission Avenue, Oceanside,
CA 92054-2399, USA
(760) 757-6600 (voice), (760) 721-3806 (fax)
www.rosicrucianfellowship.org www.rosicrucian.com